

Linhas orientadoras

BIP Acceleration

Programa de aceleração de projetos de valorização económica de resultados de investigação da Universidade do Porto

Preâmbulo

A inovação tem um lugar de destaque nas respostas aos desafios sociais e sociais contemporâneos, bem ilustrados nas estratégias regionais, nacionais e europeias, mas também na Agenda 2030 das Nações Unidas a qual estabelece objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) a alcançar até 2030. Assim, agentes de empreendedorismo e inovação têm vindo a receber um crescente apoio público e privado para o desenvolvimento e transferência da investigação e atividade científica para a sociedade e o mercado.

Neste contexto, a Universidade do Porto tem vindo a desenvolver esforços para fomentar a transferência de conhecimento e o empreendedorismo, criando estruturas que apoiam empreendedores/as e proporcionando incentivos a quem decida valorizar económica e socialmente o conhecimento gerado no contexto da Universidade.

Neste quadro, a Universidade do Porto, através da U.Porto Inovação, criou o programa BIP Acceleration. Os principais objetivos do programa prendem-se com a identificação e desenvolvimento de oportunidades de negócio para potenciais produtos, serviços e processos resultantes de investigação da Universidade assim como a capacitação dos/as participantes em competências para a criação de valor económico, societal e social com base em conhecimento científico e tecnológico.

Tendo como base a propriedade intelectual associada à ciência e tecnologia da U.Porto, e recorrendo a metodologias de apoio à criação de negócios e de empresas intensivas em conhecimento e tecnologia, equipas de empreendedores/as do ecossistema de investigação e inovação da U.Porto vão poder contribuir para a criação de valor social, económico e ambiental.

Parcerias:



Cofinanciado por:



As equipas realizarão 6 seminários presenciais para elevar o IRL (*investment readiness level*) dos projetos, que assumirão contornos mais inovadores e empreendedores. Os seminários prepararão as equipas para desenvolverem os seus projetos de valorização; para aumentarem a probabilidade de transferir as suas tecnologias e conhecimento para outras empresas ou criar novas empresas *spin-off*, para captarem as atenções e atraírem mais investimento para os projetos.

A edição 2022 do programa BIP Acceleration é promovido pelo projeto UI-CAN - Universidades como interface para o empreendedorismo, cofinanciado pelo COMPETE 2020, conta com a parceria da BTEN e da UPTEC - Parque de Ciência e Tecnologia da U.Porto e beneficia do apoio do Santander Universidades.

O programa tem como referências as seguintes linhas orientadoras:

1ª Natureza

1. O BIP Acceleration é um instrumento de incentivo à transferência de conhecimento e criação de empresas na U.Porto. Tendo por base um programa de aceleração, assente em metodologias como o *business model canvas*, a *jobs to be done* e o *value roadmap*, o BIP Acceleration permite acelerar a transferência de conhecimento científico e tecnológico, através de atividades de criação de valor que podem resultar em acordos de licença ou de cooperação, projetos de inovação em consórcio ou criação de empresas *spin-off*.
2. O programa decorre em três etapas:
Etapa A - Seleção dos projetos participantes;
Etapa B - Programa de aceleração, constituído por 6 seminários;
Etapa C - Final - pitch day.
3. A data limite para a apresentação de candidaturas de projetos a serem apoiados é até às 23:59 h do dia **06 de junho de 2022**. O programa terá o seguinte calendário:

Parcerias:



Cofinanciado por:



Calendário BIP Acceleration 2022	
Descrição	Data
Receção de candidaturas (3 semanas)	16/05/2022 - 06/06/2022
Análise de elegibilidade e seleção (3 dias)	07/06/2022 - 08/06/2022
Avaliação e seleção	09/06/2022 - 14/06/2022
Comunicação dos resultados	15/06/2022
Início do programa (20 dias intensivos)	23/06/2022
Final do BIP Acceleration -Pitch Day	21/07/2022

4. O estipulado no n.º anterior não invalida a abertura de segundo período de candidaturas posteriormente.

2ª

Objetivos

O BIP Acceleration tem como objetivos principais:

- Identificar oportunidades de mercado e potenciar a comercialização de potenciais produtos/serviços e processos resultantes de investigação da Universidade do Porto;
- Dotar participantes de competências para a valorização económica, social e ambiental de conhecimento científico e tecnológico;
- Criar novas oportunidades de negócio baseadas em conhecimento científico e tecnológico;
- Facilitar a maturação de projetos inovadores, identificando e apoiando aqueles que se destaquem pelo seu potencial e fase de desenvolvimento;

Parcerias:



Cofinanciado por:



- e) Aumentar as possibilidades de transferência de propriedade intelectual da Universidade do Porto;
- f) Fomentar a criação de empresas spin-off;
- g) Promover a divulgação institucional da Universidade do Porto.

3ª

Requisitos de admissão a concurso

1. Os projetos elegíveis devem corresponder a projetos que abram possibilidades à exploração de novos processos, produtos ou serviços; novas aplicações de processos, produtos ou serviços existentes, com elevado potencial para desenvolvimento e valorização económica.
2. As candidaturas devem ser submetidas utilizando formulário próprio, disponibilizado para o efeito na plataforma SantanderX [aqui](#), e incluir os seguintes elementos de informação, em português ou inglês, sobre:
 - a) a **Tecnologia** ou resultado de investigação, descrevendo a solução, o seu carácter inovador assim como o seu nível de maturidade e resultados atingidos à data;
 - b) o **Projeto**, elucidando sobre os objetivos e perspetivas de valorização do projeto, e da tecnologia, suas aplicações e mercados potenciais;
 - c) a **Equipa**, demonstrando a motivação, qualificações e experiência das pessoas envolvidas no projeto de valorização, identificando claramente qual o papel de cada pessoa no projeto.
3. Serão elegíveis projetos que cumulativamente:
 - a) sejam propostos individualmente ou por equipa formada por um número máximo de quatro pessoas.
 - b) resultem de I&D desenvolvida no ecossistema de investigação e inovação da Universidade do Porto, incluindo as Entidades Constitutivas e as Entidades Participadas;

Parcerias:



Cofinanciado por:



- c) cuja eventual propriedade intelectual anterior ou propriedade intelectual futura pertença à Universidade do Porto ou Entidades Participadas. No que concerne à U.Porto, recomenda-se a consulta do regulamento de propriedade intelectual (RPIUP) [aqui](#);
 - d) conduzam ao desenvolvimento ou clarifiquem a viabilidade de novos produtos, processos ou serviços, com aplicação bem definida;
 - e) evidenciem que a participação da equipa no programa tem um impacto significativo na aproximação do projeto ao mercado;
 - f) evidenciem o compromisso da equipa envolvida em apoiar a comercialização e uma eventual exploração dos resultados após o término do BIP Acceleration.
4. Não são elegíveis projetos que tenham sido apoiados em edições anteriores do programa BIP - Business Ignition Programme, nomeadamente BIP 2020 e edições anteriores.
 5. Não são elegíveis projetos propostos por empresas, associações ou outras pessoas coletivas legalmente constituídas, mesmo que sejam empresas spin-offs da Universidade do Porto. Excetuam-se projetos de equipas integradas em Entidades Participadas da U.Porto.
 6. Cada proponente só poderá participar numa candidatura ao BIP Acceleration.
 7. A candidatura deverá ser acompanhada por **declaração de apoio** da Direção da Entidade Constitutiva ou Entidade Participada na qual o/a proponente principal é afiliado/a.

4ª Seleção e Avaliação

1. Em consonância com a missão que lhe foi atribuída e, em conformidade com o estipulado no RPIUP, a entidade competente para a seleção e avaliação dos projetos a apoiar é a U.Porto Inovação. Esta é uma estrutura de apoio à cadeia de valor da inovação na Universidade, promoção da transferência de conhecimento e do empreendedorismo e ligação da Universidade às empresas.

Parcerias:



Cofinanciado por:



2. A U.Porto Inovação irá proceder à análise das candidaturas recebidas e seriar os projetos mediante avaliação do formulário do BIP Acceleration.
3. Serão selecionados até 10 projetos para participação na presente edição do BIP Acceleration.
4. Terminada a verificação dos requisitos de admissão a concurso, explanados na cláusula 3ª, não serão admitidas as candidaturas que não sejam apresentadas utilizando o formulário próprio e/ou que não incluam todos os elementos de informação e documentos de apresentação obrigatória.
5. A U.Porto Inovação pode solicitar aos/às proponentes esclarecimentos complementares para aferir a elegibilidade das candidaturas.
6. No âmbito da Final do BIP Acceleration, os projetos participantes farão uma apresentação (elevator pitch) a Júri. A apresentação não poderá exceder cinco (5) minutos. Serão adicionados três (3) minutos para perguntas por parte do painel de jurados/as. Os/as concorrentes poderão usar equipamento de projeção multimédia, disponível no local do evento.
7. Os critérios de avaliação são os fixados no Anexo I das presentes Linhas Orientadoras.
8. Cada um dos critérios de avaliação será pontuado de 0 a 5 valores.
9. Em caso de empate entre projetos, estes são ordenados considerando a maior pontuação obtida no critério 1 - grau de inovação.
10. A U.Porto Inovação poderá delegar a avaliação dos projetos a painel de peritos/as independentes.
11. Das decisões da U.Porto Inovação e do painel de peritos/as não cabe recurso.

5ª Prémios

1. Os 10 projetos melhor classificados na etapa A ganharão acesso ao BIP Acceleration - programa de aceleração de projetos de valorização de conhecimento científico e tecnológico.

Parcerias:



Cofinanciado por:



2. Serão atribuídos os seguintes prémios aos projetos vencedores da Final do BIP Acceleration:

1º Prémio - apoio de 5000 EUR a transferir da Reitoria da U.Porto para a Entidade Constitutiva ou Entidade Participada na qual o/a proponente principal do projeto vencedor está afiliado/a.

- período de incubação do projeto, oferecido pela UPTEC.

2º Prémio - apoio de 2500 EUR a transferir da Reitoria da U.Porto para a Entidade Constitutiva ou Entidade Participada na qual o/a proponente principal do projeto vencedor está afiliado/a.

- período de incubação do projeto, oferecido pela UPTEC.

3º Prémio - apoio de 1000 EUR a transferir da Reitoria da U.Porto para a Entidade Constitutiva ou Entidade Participada na qual o/a proponente principal do projeto vencedor está afiliado/a.

- período de incubação do projeto, oferecido pela UPTEC.

3. Não são elegíveis *overheads* e/ou custos indiretos sobre os prémios.

4. Os projetos vencedores do BIP Acceleration ganharão acesso aos eventos nacionais do projeto UI-CAN (<http://uican.web.ua.pt/>) e serão convidados para eventos, por exemplo de networking ou de investimento, organizados pela U.Porto Inovação.

6ª Deveres e responsabilidades dos/as participantes

1. Os/as participantes têm o dever de colaborar com o programa BIP Acceleration, através da comunicação de atividades e desenvolvimentos relevantes.

2. A participação no BIP Acceleration constitui, por si, um prémio, mas é obrigatória, sob pena de exclusão.

3. As equipas dos projetos devem ser assíduas e pontuais durante a realização do BIP Acceleration.

4. Pelo menos um membro de cada projeto deve assegurar a representação da equipa durante os 6 seminários e na final do programa BIP Acceleration.

Parcerias:



Cofinanciado por:



5. As responsabilidades dos/as participantes incluem: fornecer informação e estar disponível para apresentar o projeto quando necessário; respeitar os prazos de entrega dos resultados estipulados; responder às solicitações que a U.Porto Inovação possa apresentar.
6. Os/as participantes aceitam ser contactados/as pela U.Porto Inovação para atividades e ações de comunicação, acompanhamento e desenvolvimento do programa.
7. Os projetos vencedores devem cooperar na efetivação dos prémios a que têm direito;
8. Os projetos concorrentes deverão ser originais, sendo os/as seus/suas proponentes responsáveis, em todos os termos legais, pela sua autoria.
9. As equipas devem abster-se de qualquer ato que possa resultar em prejuízo ou descrédito para a Universidade do Porto.
10. A não observação dos itens anteriores pode determinar a exclusão dos projetos e/ou seus proponentes.
11. A propriedade intelectual associada ao projeto pertencerá à Universidade do Porto, de acordo com o RPIUP, ou Entidades Participadas.

A U.Porto Inovação reserva o direito de excluir do programa equipas que se revelem inaptas perante as atividades do programa, que infrinjam as presentes linhas orientadoras ou não se pautem por regras de boa conduta durante a participação no programa.

A exclusão do programa não confere aos projetos e seus proponentes qualquer direito a indemnização ou compensação.

7ª Certificado

Os projetos que completarem o BIP Acceleration terão direito a certificado de participação.

Parcerias:



Cofinanciado por:



8ª Autorização de recolha e uso de imagem

No decorrer do BIP Acceleration, a U.Porto tem o direito de fixar em qualquer suporte (papel, vídeo, digital, ou qualquer outro material conhecido ou que venha a existir), utilizar, reproduzir, afixar, ou por qualquer outro meio ou forma lícita, tornar pública as imagens e/ou quaisquer outras produções, parcialmente ou na sua totalidade, que sejam efetuadas no âmbito do programa.

Nestes termos a U.Porto reserva-se o direito de utilizar, sempre que o entenda por conveniente, nos formatos, suportes e fins que considere adequados, não carecendo para tal de autorização dos respetivos autores e sujeitos e sem que lhes assista o direito a qualquer remuneração por tal utilização e divulgação, as imagens, vídeos e/ou quaisquer outras produções efetuadas.

9ª Disposições gerais

1. A participação no BIP Acceleration implica a aceitação integral das Linhas Orientadoras do programa.
2. A U.Porto Inovação reserva o direito de não iniciar o BIP Acceleration se não existirem candidaturas elegíveis em número suficiente.
3. A U.Porto Inovação reserva o direito de, por motivos de força maior, modificar as presentes linhas orientadoras.
4. O presente programa poderá ser extinto por decisão dos órgãos de gestão da U.Porto.

Parcerias:



Cofinanciado por:



Anexo I

Os projetos concorrentes serão avaliados em todas as etapas do BIP Acceleration de acordo com os seguintes critérios e pontuação:

C1: Grau de Inovação 25%	As soluções dos projetos de valorização deverão ser originais, diferenciadas, exequíveis e apresentarem vantagens competitivas a nível financeiro, económico, social e ambiental.	(0 a 5)
C2: Equipa 20%	Deverá ser demonstrada a capacidade da equipa (experiência e áreas de competência) em implementar o projeto de valorização, bem como a sua motivação e comprometimento pessoal e financeiro.	(0 a 5)
C3: Desenvolvimento da solução 20%	Os projetos deverão demonstrar o estado de desenvolvimento em que os resultados de investigação e soluções se encontram (tendo como referência a escala TRL - <i>Technology Readiness Level</i> - ver anexo II), sendo suscetíveis de dar origem a um novo produto/serviço ou processo, com novas características e potencial de escalabilidade.	(0 a 5)
C4: Potencial de Mercado 15%	Deverá ser demonstrada a existência de mercado, problema a responder e clara necessidade da solução apresentada, bem como a solidez e coerência do modelo de negócio associado.	(0 a 5)

Parcerias:



Cofinanciado por:



<p>C5: Impacto na Sociedade 10%</p>	<p>Deverá ser demonstrada a contribuição da solução para o desenvolvimento da sociedade, nomeadamente em termos económicos, sociais, ambientais ou culturais, tendo como referência os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030</p>	<p>(0 a 5)</p>
<p>C6: Qualidade da apresentação 10%</p>	<p>Deverá ser demonstrada a criatividade e clareza na apresentação da proposta (formulário ou <i>pitch</i>), cuidado nos conteúdos apresentados, bem como a capacidade de comunicação de captação de interesse.</p>	<p>(0 a 5)</p>

Escala de Avaliação

A escala de avaliação a utilizar será de 0 a 5 em que:

0: Não se aplica - O critério não é apresentado ou não pode ser avaliado por escassez de informação;

1: Pobre - O critério é insuficientemente apresentado, revelando muitas lacunas;

2: Razoável - O critério é devidamente apresentado, mas evidenciam-se fragilidades;

3: Bom - O critério é bem apresentado, embora se identifiquem algumas lacunas;

4: Muito bom. O critério é muito bem apresentado, havendo apenas pequenos aspetos a melhorar;

5: Excelente. O critério é muito bem apresentado e não se identificam aspetos a melhorar.

Parcerias:



Cofinanciado por:



A nota final a atribuir será calculada com base na seguinte fórmula:

$$\text{NOTA FINAL} = C1 \cdot P1 + C2 \cdot P2 + C3 \cdot P3 + C4 \cdot P4 + C5 \cdot P5 + C6 \cdot P6$$

Onde C: Critério e P: Peso

Anexo II

Technology Readiness Levels

Adaptados da Comissão Europeia, no contexto do Horizon Europe

<i>Technology Readiness Level</i>	Descrição
TRL 1	Investigação básica ou ideia em desenvolvimento Neste nível, que é o mais baixo da escala de maturação, os princípios básicos da tecnologia são observados e reportados, mas ainda não se realizou investigação aplicada nem desenvolvimento.
TRL 2	Investigação suportada por um conceito tecnológico e/ou ideia de aplicação Nesta fase, a ciência ou tecnologia já possui algum grau de sustentação: foram observados alguns princípios básicos e iniciou-se a I&D, mas as aplicações ainda são especulativas.
TRL 3	Investigação suportada por um mínimo de experimentação Foram realizados estudos experimentais e analíticos para validar as predições que se tem acerca da tecnologia. Esses estudos constituem uma prova de conceito preliminar da tecnologia, realizada em ambiente laboratorial. Em tecnologias biomédicas, realizam-se nesta fase os testes <i>in-vitro</i> .
TRL 4	Validação dos componentes da tecnologia em ambiente de laboratório Nesta fase, os componentes tecnológicos básicos são desenhados, desenvolvidos e integrados para verificar se trabalham em conjunto. No caso de produtos de software, inserem-se nesta etapa os 'alpha tests'.
TRL 5	Validação dos componentes da tecnologia em ambiente relevante Integração dos componentes tecnológicos e teste das aplicações destes num ambiente realístico. Corresponde aos ensaios pré-clínicos no sector biomédico e à validação dos componentes do sistema ou processo em produtos e software.

Parcerias:



Cofinanciado por:



TRL 6	<p>Demonstração do protótipo em ambiente relevante</p> <p>Avaliação do protótipo ou modelo representativo num ambiente relevante. No sector biomédico, corresponde à primeira fase de ensaios clínicos, enquanto no sector dos dispositivos corresponde à demonstração de segurança do dispositivo e no sector de software a uma versão 'beta'.</p>
TRL 7	<p>Demonstração do protótipo num ambiente operacional</p> <p>Avaliação do protótipo próximo do planeado (real) em ambiente operacional. A segunda fase de ensaios clínicos insere-se neste TRL, bem como o desenho final do produto e os testes com o protótipo.</p>
TRL 8	<p>Sistema real completo e qualificado em ambiente operacional através de testes e demonstrações</p> <p>Num sistema real, a tecnologia demonstrou estar de acordo com as condições especificadas. No caso de ser uma tecnologia do sector biomédico, enquadra-se neste TRL a terceira fase de ensaios clínicos, enquanto num produto de software uma demonstração pré-comercial encaixa nesta fase.</p>
TRL 9	<p>Sistema real finalizado e qualificado por meio de operações com êxito em missões</p> <p>O sistema incorpora a nova tecnologia na sua forma final e foi aplicado nas suas condições reais de aplicação. Encontra-se pronto para comercialização.</p>

Parcerias:



Cofinanciado por:

